

# DEFESA DE ESPINHO

ANO I

Hebdomadário regionalista

N.º 3

ADMINISTRADOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE  
DA  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO  
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

## MANEIRAS DE VER

### O meu Domingo

### OS NOSSOS POETAS

#### FUMO!!!

(Ao meu tio Antonio F. Baptista, inspirada no fumo do seu cigarro).

*Fumo... é sombra ténue que se esvai...  
Em espirais de sonho lá p'lo ar!...  
O fumo é névoa que p'la tarde cai...  
O fumo é sonho, eu quero sonhar!...*

*Olha!... repara... vê... lá vai!... lá vai...  
Um fiosinho lento a espreguiçar...  
O fumo leve que da chama sai  
E em trociscos, num volupiar*

*Desaparece!... E' lenta tristeza  
Que ensombria a própria natureza  
Ao despedir-se o astro-rei, dos ceus.*

*Se a vida é sonho... o próprio fumo é vida,  
O fumo é sonho que passa de fugida  
E' uma prece a evolir-se a Deus!...*

MARIA ISABEL C. DE VASCONCELOS.

### José de Arango Baptista Ferreira

### 9 de Abril

#### Fez ontem quatorze anos!

A's primeiras horas do dia, e num arranco de féra, as forças teutonicas conseguiram cercar as aliadas e ganhar terreno, aliás efemero.

Ao denso nevoeiro de então foi juntar-se a fumarada que saia das bocas de milhares de armas e metralhadoras, como lavas a revolver tudo, e a pretender dar a morte a todos.

Em La Lys travava-se o combate mais formidável que a historia de todos os tempos regista.

Na terra e no ar a metralha de ambos os lados confundia-se num indiscriminado e pavoroso brazeiro, e os cadáveres começavam, a breve trecho, a contar-se aos milhares.

Para os aliados, assim colhidos de surpresa e vítimas da cilada teutonica, foi de tragedia aquela manhã de 9 de Abril de 1918, mormente para as nossas tropas, que, disimadas e sem elementos de defesa, não puderam vencer os que tinham apenas o direito da força.

Assim, muitos dos nossos irmãos de armas tombaram para sempre na vasta planicie de La Lys, transformada abruptamente num incomensuravel cemiterio.

Morreram! Mas de pé e bem firme, porque morreram no campo da honra, com o pensamento no passado e no futuro da Patria — unico lenitivo de todos eles e conforto e resignação para tantas familias que ficaram em luto.

Fez ontem quatorze anos e parece ter sido hoje, hoje mesmo ainda!...

E' que a desgraça foi muito grande, ecoando em todo o mundo, tão célere e tão fortemente, que parece ainda ouvir-se a metralha.

Bem faz a Patria comemorando todos os anos o sacrificio dos seus heróis, como que numa voz unissona de reconhecimento e saudade por eles.

Evocando essa data de tragedia, de abnegação e de sacrificio das tropas portuguesas, procuremos honrar a sua memoria, servindo e glorificando a Patria.

RUY DE FARIA.

O editorial do nosso último número sobre o Campo de Aviação em Espinho deu motivo a que nos acusassem de fazermos o «jogo» dos homens do jogo.

A apreciação não nos molesta, mas obriga-nos a certos reparos, justos e eloquentes. E' velha mania entre nós olhar às pessoas e não aos factos.

Se uma obra que se realiza parte da iniciativa dos nossos amigos, dos do nosso grupo, essa obra imediatamente louvada, seja boa ou seja má, tenha ou não tenha méritos dignos de apreço. Se, pelo contrário, essa obra se realizasse pelo impulso dos nossos adversários, se a ideia da sua realização e os esforços empregados para lhe darem vulto não partiram do nosso lado, é essa obra imediatamente condenada como nefasta, nula, insignificante, mesmo quando tenha real valor.

Ora, parece-nos que não é este o bom e o saócritério. A nossa inteligência—a nossa, pelo menos—obriga-nos a vêr as coisas por um prisma muito diferente.

Homens são homens, e factos são factos.

Tudo quanto represente progresso, bairrismo, melhoramento, todas as ideias que

tendam a elevar a nossa terra para um plano mais alto, terão sempre o nosso apoio, venham de onde vierem as ideias, as iniciativas e as realizações. Nem de outra forma concebemos que se possa proceder, desde que as coisas se encarem com a serenidade indispensável para criticar as obras dos homens.

Mal vai a Espinho, mal vai a todas as terras que não sigam esta orientação. Os homens são homens, e os factos são factos, repetimos.

Portanto, reputamos de ridículo e absurdo que se olhe primeiro para a taboleta, e só depois de sabermos a procedência da obra aquilatemos do seu valôr.

Nós não comungamos nessas ideias, e imparcialmente, serenamente, sem faciosismos e sem simpatias por este ou por aquele, comentamos os factos, os factos apenas.

O Campo de Aviação merece o nosso aplauso e o nosso apoio, e cremos que ninguém que deseje o bem de Espinho deixa de pensar como nós.

Postas assim as coisas no seu lugar, parece-nos que toda a gente ficaria entendendo que no nosso «jogo» não há «jogo» de espécie alguma.

*Enquanto lá fóra a chuva vai açoitando as árvores já vestidas de castas flôres que a primavera lhes deu; enquanto o temporal rugue ameaçador, qual fera no meio do bosque, esfomeada, lança os seus uivos à imensidade da solidão, eu busco entreter-me com umas tiras de papel estendidas diante de um tinteiro, e que a pena percorre em ânsias de algo produzir. E' rica a inspiração que me rodeia, mas pobre, muito pobre mesmo é o cérebro que a acolhe. A cerração torna-se cada vez maior, apenas rasgada de momento a momento por um ténue clarão que ilumina, como fogos fatuos, a negrura que tudo cerca.*

*E ouço dizer que a primavera já não nos apresenta aquela alegria de tempos idos, que a musica ritmica e suave dos ralos tornava mais expressiva, ao desaparecer a vermelhidão crepuscular do astro gigante.*

*Caem amarelecidas as flôres que não suportam as vergastadas inclementes, e o chão vai-se juncando, lentamente primeiro, depois com mais e sempre mais, até o cobrir um enorme tapete, que faz estremecer quem o contempla.*

*Quantas ilusões desfeitas num abrir e fechar de olhos, quantas máguas semeadas em tantos corações, que momentos antes acalentavam tão belos sonhos!*

*E quedo-me a cismar por um momento com a ideia fixa numa quimera, que o mais leve sópro pôde desfazer.*

*Imagem perfeita da vida é este desenrolar de beleza que contemplamos, e que se muda tão depressa em cemitério de ilusões. Agora uma, logo outra, vão ficando pelo caminho todas, embora outras as venham substituir numa dinâmica admirável, como em todo o organismo vivo as células vão sendo substituídas quando uma lesão destrói as existentes.*

*Um dia chegará, porém, em que este dinamismo poderoso afrouxará e então, diante duma estatica que denuncia um termo limite, vai-se de vez o sonho acariciado. E continua a pensar em toda a filosofia que cérebros privilegiados criaram para explicarem o mecanismo da vida, transformando-o em ciencia pura, sem atinar com o motivo porque outros, querendo destruir a verdade, apontam uma dogmática muito especial que reduz a vida a um puro e simples reduto de matéria. Se isto fôsse assim, não valia a pena assistir a tanto sonho desfeito; a vida, sendo um sonho continuado, e continuamente enganador, ficaria em breve reduzida àquela expressão que todos conhecem, sem um ponto mais elevado que o homem pudesse fixar. Seria apenas o nada donde proveio.*

*E enquanto assim penso, quando no meu espirito passam como num filme de magia todas as vicissitudes da vida, lá fóra rugue, rugue sempre a tempestade furiosamente, nesta primavera que perdeu por momentos os seus encantos.*

*Quando o sol romper de novo, serão mais tristes por certo os gorgiejos dos passarinhos na sua alvorada linda de saudação à manhã, e talvez mais frio o hálito da natureza, neste tempo em que a terra já começa a abrir as suas entranhas fecundas, para oferecer ao homem as prendas deliciosas em paga do suor derramado sobre ela.*

*Primavera!... as flôres são o*

### Teatro Aliança

O grupo de dedicados espinhenses que se propunha reformar e explorar este velho teatro, de tão gratas recordações, por motivos que não interessa discutir, desistiu do seu louvável intento.

Lamentando tal resolução, ouvimos dirigir um apêlo aos referidos cavalheiros, interpretando o sentir geral da população desta vila, a fim de que não abandonem a ideia, prosseguindo na tentativa de pôr novamente a funcionar a antiga casa de espectáculos, com o que prestariam um grande serviço a Espinho.

Nas circunstancias presentes, é de esperar que as entidades officiais que superintendem o assunto, longe de criarem dificuldades, facilitem o que seja razoavel para que o almejado projecto se converta em realidade, pois não faz sentido que uma praia e a como Espinho, com uma população que se aproxima de 10.000 habitantes, não tenha teatro decente onde possa exhibir-se qualquer organização artistica.

O bom nome da nossa praia exige que essa falta seja remedida sem demora, pois, para vergonha já basta.

### Balneário de Espinho

Mais uma triste nova acaba de chegar ao nosso conhecimento. E' que o Balneário da Avenida 8 está condenado a acabar por não haver quem queira explorá-lo.

Decididamente, Espinho está em maré de azar. Sem praça de touros, sem teatro e sem balneário, além de outras coisas, de somenos importância, nada mais é preciso, para que muitos dos antigos frequentadores desta praia nos abandonem em demanda de outras onde possam desfrutar as comodidades que aqui faltam.

Para estes três problemas permitimo-nos chamar a atenção da digna Comissão de Iniciativa e Turismo, a fim de ela tentar resolvê-los, quando não possa ser de outra maneira, subsidiando quaisquer empresas que se venham a constituir para explorar o Balneário, o Teatro e a Praça de Touros, pois são três elementos indispensáveis à vida da nossa praia.

### Farmácia Santos

Seguindo o regulamento do descanso semanal esta farmácia está hoje de serviço permanente.

## Coisas femininas

## UM PERFIL

Esse espírito Juliodantesco, parnasiano, que em Espinho escreve há mais de oito anos, cheio de subtilidade e filigranas, o que criou a autonomia de João do Norte, imprimindo a cada frase sua um saboroso recorte e burlando cada imagem com mil cuidados, sempre numa áncia de perfeição que sempre atinge, merece, por direito de conquista, ser retratado aqui nas «Coisas Femininas».

Podem debater-se todas as questões, podem esfusiar todos os ódios e todas as malquerenças, podem as políticas extremar campos e fazer com que as pessoas sanhudentemente se degladiem — que João do Norte, sem quebra da sua linha, escreve, escreve continuamente, sempre com a mesma elevação e igual carinho.

E que João do Norte, o nosso João Jardim Aranha do Norte, conhece como ninguém os mil cuidados com que é preciso escrever-se para esses olhos para que ele escreve, e que devoram os seus escritos — porque eles são, principalmente, olhos de mulher.

E eis porque eu dizia que ele merecia ser aqui retratado nas «Coisas Femininas».

Não conheço pessoalmente João do Norte. Mas sei que é um amável, que deve ser fatalmente um amável, que deve ser Alguem que alberga no seu peito um grande amor, porque só quem nestas condições vive e aquela condição possui sabe escrever como ele escreve.

Que um jornal de província traga os mais respeitáveis artigos didáticos — raras mulheres, os leem.

Que no mesmo jornal se discutam os pontos de vista do maior interesse colectivo — a raras mulheres interessa.

Que ele expendia ainda, com ponderação e critério insofismáveis as mais audaciosas teorias pró ou contra determinado assunto — poucas mulheres as soletam.

Vêm os títulos, e passam adiante, só parando nos «Ecos da Sociedade» para saber quem está doente ou faz anos...

Mas ofereçam-lhes um artigo subscrito por João do Norte, quer fale de violetas, quer fale de Judas ou do Filho de Lindbergh ou mesmo sobre «Nada», e digam-me depois quantas deixaram de o ler, de o saborear gostosamente.

Quere dizer: — João do Norte, é em Espinho, o jornalista das mulheres, aquêle que fala «Ao ouvido de Madame X».

E aqui está porque veio hoje aqui parar, nas «Coisas Femininas», deixando eu agora o encargo, ás minhas leitoras curiosas que se interessam pelas matemáticas, de descobrir a incógnita, o *x* daquela Madame — X que deve ser a sua ditosa Musa inspiradora.

Rosa-Chá

## Referencias ao nosso jornal

Apraz-nos registar, agradecendo, as palavras com que nos honraram os nossos prezados colegas «O Povo de Ovar», «Correio de Coimbra» e «Defesa de Arouca», e «O Combate», da Guarda a quem de igual modo desejamos muitas prosperidades.

— A todas as pessoas que nos tem dirigido, também, palavras de louvor e incitamento, consignamos aqui igualmente, a nossa gratidão.

## Colaboração

A todos os nossos estimados colaboradores pedimos o favor de nos enviarem os seus originais até às 22 horas de todas as quartas-feiras.

## O Festival da Associação dos Jornalistas

Por absoluta falta de espaço, não pôde sair no nosso número anterior, o que muito nos contrariou, a noticia referente ao brilhante espectáculo promovido pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, a favor do seu cofre de Pensões a Viúvas e Orfãos, o qual se realizou na penultima quinta-feira, no «Cine-Jardim-Recreio».

Embora, um pouco fóra de tempo, não queremos deixar de aludir à referida festa que marcou pelo seu brilhantismo, pelo significado altruista e ainda pela grande concorrência de espectadores.

Antes de abrir o pano, o distinto jornalista e poeta, sr. Hugo Rocha, do nosso prezado colega «O Comércio do Porto» e também director da revista musical «Orfeu», como representante da Associação promotora, veio ao palco agradecer o valioso concurso de todas as pessoas que colaboraram no festival, salientando a personalidade de Fausto Neves, como artista, compositor e director do já famoso «Rancho Juvenil de Espinho» que tanto sucesso tem alcançado em toda a parte que se tem exibido, tendo também palavras de merecido elogio para Carlos de Moraes, autor do libreto da opereta que ia representar-se, Amadeu Moraes seu ensaiador, Francisco de Almeida, da empresa do «Cine-Jardim» e colaborador valioso, assim como Alexandre Canali e outros, e ainda para com o sempre apreciado José Carvalho de Oliveira.

No seu eloquente discurso, Hugo Rocha teve também palavras de justiça para Espinho e para algumas das suas corporações, que muito nos sensibilizaram e a toda a assistência, sendo no final calorosa e justamente aplaudido.

— Seguiram-se alguns números à guitarra e violão pelos srs. Ernesto de Lima e Alves Rente, muito apreciados, e o notável interprete da Canção Nacional — cognominado «Rouxinol do Norte» — José Carvalho de Oliveira deliciou a plateia cantando com sentimento inigualável, com expressão e com arte, alguns fados de Coimbra e de Lisboa que lhe valeram quentes e prolongados aplausos.

## Bombeiros Voluntários de Espinho

O interessante concurso organizado pela prestante Corporação Humanitária «Bombeiros Voluntários de Espinho», para apurar o jogador de futebol que mais simpatias conta em todo o Distrito de Aveiro, talvez pela sua originalidade e ainda pela isenção que a Associação Organizadora lhe imprimiu, veio despertar o maior entusiasmo na população desportiva do Distrito, a qual, à compita e num gesto de justificado bairrismo, pretende que seja um desportista da sua terra o possuidor do diploma e da miniatura do artistico jarrão em cristal doublé, que constitui o prémio do mais simpático jogador de futebol e que o Club, a que o mesmo jogador pertença, possa juntar aos troféus que já possui, mais um — valioso a todos os títulos — que o consagrado autor do relicário oferecido ao Sr. Ministro das Finanças está trabalhando com o seu conhecido bom gosto, e que em breve será exposto ao público.

A Comissão Organizadora, que já distribuiu por todo o Distrito as urnas eleitorais e as senhas de voto, acaba de receber da Associação de Futebol de Aveiro o seguinte cativante officio: «Acusamos recebido o vosso officio de 10 do corrente e venho comunicar a V. de que a Direcção desta Associação na sua última reunião resolveu dar todo o aplauso à iniciativa de V. organizando o Concurso entre os Clubs do Distrito».

— Segue-se a representação da bellissima opereta «No Seio das Ondas», esperada com anciedade por muita gente para saciar os desejos de ouvir mais uma vez a musica deliciosa, encantadora e caracteristicamente portuguesa e para apreciar os seus dialogos pittorescos, de sabor muito local, ora espirituosos, ora sentimentais, escritos em bom português e impregnados de um fundo moral em que transparece a boa índole da rude gente do mar.

Se outras obras não tivessem já consagrado os seus autores, «No Seio das Ondas» bastaria para impor os nomes de Fausto Neves e Carlos de Moraes. Por isso, esta peça consegue sempre agradar, como tudo quanto é bom e quanto é belo!

— O seu desempenho, não podendo classificar-se de impecável, tanto mais que alguns personagens eram interpretados por estreates na arte de Talma, em conjunto agradou. Todavia, aconselhamos o ensaiador, para futuras representações, a substituir os interpretes de alguns papeis, o que não é difficil, para que a opereta tenha maior realce, para se poder melhor apreciar todos os detalhes da sua feliz estrutura.

Merecem especiais elogios pela forma como se houveram, D. Isolleta de Lacerda, cuja voz melodiosa encantou a assistência, principalmente no dueto do 2.º acto, que foi visado, Amadeu Moraes, Francisco de Almeida e A. Canali que trabalharam como verdadeiros artistas. Dos debutantes destacou-se Manuel Lorangeira que no difficil e ingrato papel de «Pitadas» revelou muitas aptidões para a arte cénica. Fernandes da Silva promete também ser um bom elemento para o palco, pois dispõe de uma voz sã e muito agradável. Todos os outros, regularmente.

Foi incontestavelmente uma festa encantadora que deixou a melhor impressão, pelo que felicitamos a Associação dos Jornalistas e particularmente o seu organizador sr. Fausto Neves, para quem nunca se apêla em vão quando o seu concurso é necessário para qualquer obra filantropica ou de reconhecida utilidade social.

## Regulamentação do Jogo

A título de curiosidade transcrevemos do «O Comércio do Porto» de 7 do corrente a noticia que se segue:

## Empresa de Turismo Praia Póvoa de Varzim

A Empresa de Turismo Praia Póvoa Varzim tem feito uma grande obra em prol do aformoseamento desta linda Praia.

Durante o exercicio de 1931, a gerência da referida Empresa deu inicio, em Maio, à demolição do prédio que adquiriu para a construção do Palácio Hotel. Em Junho centralizou os serviços da Empresa, adaptando uma dependência do casino a escritório. Em Outubro terminaram as obras de pedreiro na construção do edificio do casino, dando-se desde logo inicio, por empreitada, à cobertura e assentamento da telha nas duas partes laterais. E em Novembro resolveu a mesma gerência encarregar o talentoso e proficiente arquiteto portuense sr. Rogério de Azevedo, da confecção do projecto para o Palácio Hotel.

Vê-se pois, que a acção da Empresa de Turismo Praia Póvoa Varzim tem sido inteligentemente conduzida.

Este numero foi visado pela Comissão Censura

## Instalações Ferro-viarias

Outro problema que mereceu a especial atenção da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», foi o das instalações dos caminhos de ferro que servem pessimamente a nossa vila.

Toda a gente reconhece a sua insuficiência, o que, aliaz, tem sido confessado pelas direcções, das Companhias que reconhecem quanto lhes é prejudicial ao serviço essa deficiência.

Mas providências, nenhuma. — No sentido de auscultar a opinião das forças vivas de Espinho sobre o assunto, a nossa Liga promoveu há tempos uma reunião de representantes das diversas coléktividades do concelho, sendo unanimemente reconhecida a necessidade da mudança das linhas para a variante já em parte construida a Nascente desta vila, resolvendo-se solicitar da Camara Municipal os seus bons officios junto da C. P. e da Companhia do Vale do Vouga nesse sentido, para o que poderia contar com o apoio de todas as coléktividades representadas.

— Diz-se que as receitas dos caminhos de ferro tem diminuido consideravelmente e que a ocasião não é favorável para a almejada mudança. Mas Espinho é que não pôde continuar eternamente mal servido.

Para orientação dos dirigentes desta terra é preciso assentar-se num plano concreto que nos indique como esse assunto deve ser resolvido no futuro.

Ou a C. P. muda as suas linhas e demais instalações para a referida variante e entrega á Camara os terrenos onde actualmente está instalada, ou resolvendo não mudar, entrega os da variante que lhe foram cedidos pela Camara Municipal por meio de um contracto para esse fim.

Nêste caso, melhorará as suas actuais instalações de maneira a que o público possa ser servido como deve e merece.

Entendemos que a maneira prática de obrigar as Companhias a solucionar o problema é de S. Ex.ª o Sr. Ministro do Comércio convidar a C. P. a pronunciar-se sobre o assunto e, para qualquer fórmula porque ela opte, fixar-lhe um prazo normal de realização.

Entretanto, urge fazer substituir a actual «passarelle» por outro meio de passagem mais cómodo e conforme com as exigências modernas, pois que aquela constitui uma autentica vergonha, intolerável numa terra de turismo, um obstáculo constante para quem precisa de atravessar a via férrea e motivo de arrelias e aborrecimentos para todos, em virtude de as passagens de nível estarem quasi sempre vedadas ao público.

Outrossim, se impõe a remoção do inestético barracão da pequena velocidade para os terrenos que a C. P. possui ao sul desta vila.

Não será desacertado, pois, instar-se pela solução de tão magno problema.

## Neerologia

Na praia do Furadouro, faleceu na quarta-feira última, o sr. Manoel José Tavares (o arrais Maldade) casado com a sn.ª Maria Faustino, e pai dos srs. João Maria Tavares e Henrique José Tavares (ausentes nos E. U. A.), sobrinho dos nossos amigos srs. Francisco e José de Pinho Faustino e cunhado dos srs. Raul, João e José Faustino, este também ausente nos E. U. A.

— O seu funeral realizou-se em 7 do corrente, na referida praia, tomando parte nêle grande número de pessoas e diversas coléktividades de Ovar e Furadouro.

O extinto era muito estimado por todas as camadas sociais de Ovar e Furadouro, pelo que a sua morte foi muito sentida.

A família enlutada os nossos pêsames.

## SOCIEDADE

**Aniversários** — Passou ontem o aniversário natalicio de Mademoiselle Esperança Veloso Marcos, filha do nosso amigo sr. Fernando Veloso Marcos.

— Fazem anos: em 16, a sr.ª D. Elvira Brandão Lago, esposa do nosso prezadissimo amigo sr. Fernando Lago; em 17, o considerado capitalista sr. Manuel da Costa Brandão, nosso dedicado amigo presentemente no Rio de Janeiro.

**Doentes** — Encontram-se a sr.ª D. Rosa Figueiredo Nogueira, esposa do nosso estimado amigo e industrial nesta praia sr. Delfim da Mota Marques Nogueira; a sr.ª D. Maria Lemos Pinheiro, esposa do também nosso estimado amigo sr. Joaquim Lemos Pinheiro; a sr.ª D. Maria Lourdes Salvador de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Domingos de Oliveira.

**Regresso** — Da Beira Baixa, — Bendada, — para onde tinha partido acompanhado de sua filha Mademoiselle Lucinda Trindade, em visita a sua extremosa mãe que presentemente conta a invejável idade de noventa e quatro anos, o nosso prezado amigo sr. Manuel António Trindade, estimado correspondente neste praia dos nossos colegas — *Diário da Noite*, de Lisboa, e *A Montanha*, do Porto.

— Já regressou da sua casa do Douro tendo reassumido as suas funções no Collegio de S. Luiz, o nosso prezado amigo e consócio sr. António Augusto Ramos.

**Manuel Ramalho** — Fixou residência nesta praia este bemquisto capitalista e proprietário em Gaia e Manaus. — Brazil.

## Contribuição Industrial

Como se está na época do lançamento da base desta contribuição, deslocaram-se na passada semana a Aveiro, alguns membros da Associação Comercial e Industrial desta vila, afim de conferenciarem com sua Ex.ª o Sr. Director de Finanças do Distrito, sobre as reclamações que a mesma coléktividade todos os últimos anos vem fazendo, contra o montante desta contribuição que a Espinho tem sido exigido.

Da boa vontade manifestada por sua Ex.ª o Sr. Mário Duarte, veio a Comissão animada, de que alguma coisa se conseguiria este ano, como é de inteira justiça.

De uma extensa e bem elaborada representação demonstrativa, entregue a Sua Ex.ª, e que não é possível publicar na integra recortando a parte final, pelo qual se denota, que eram grandes os argumentos apresentados em defesa da reclamação que a mesma coléktividade há anos vem formulando, esperando nós que ela mereça dos poderes públicos a atenção a que tem jus, tanto mais que, ramos de negócio há, que com o desenvolvimento que a feira semanal tem adquirido, bastante afetados tem sido.

Diz a mesma exposição demonstrativa:

A agravar esta situação, existe o facto da vida do Comércio de Espinho ser restringida, na sua maior parte, aos 4 mezes da época balnear que, com a crise geral que se tem atravessado tem dado lugar a uma enorme baixa na concorrência de banhistas e turistas.

Não deve porisso, pois, o Estado continuar a asfixiar a Vida desta praia, com as pesadas contribuições impostas, a que em parte se devem a grande quantidade de concordatas e falências que aqui se tem verificado.

Crê esta Associação que, se Sua Ex.ª o Sr. Ministro das Finanças baixar a este Concelho, um terço, pelo menos, na contribuição industrial, pratica um acto de boa e sã justiça, para o que esta Direcção solicita e espera os bons officios de V. Ex.ª, apresentando-lhe os nossos agradecimentos, e desejando-lhe com a mais elevada consideração, Saúde e Fraternidade.

# COLEGIO DOS CARVALHOS

## Pavilhão de S. Luiz (PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colegio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver à beira-mar. Alimentação abundante esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Pedir prospectos à Direcção.

## Vida desportiva

### Campeonato nacional de futebol

Realisaram-se no pretérito domingo os jogos da primeira eliminatória deste campeonato.

Nada menos de quatorze encontros que nos revelaram, excepção das estrondosas vitórias do F. C. do Porto e Salgueiros a decadência do futebol português.

O S. C. de Espinho conseguiu eliminar o Academico, numa exibição agradável, caracterizada sobretudo, por um entusiasmo e energia a toda a prova, que lhes garantiu a vitória.

Damos a seguir os resultados de todos os jogos.

#### Em Lisboa

Belenenses, 4 — União Operária (Santarem) 2  
Bemfica, 2 — S. C. Estrela (Portalegre) 1  
Olhanense, 1 — Carcavelinhos, 0

#### No Porto

Salgueiros, 12 — S. C. Vila Real, 1  
Porto, 18 — Ginasio S. Liz (Leiria) 0  
Espinho, 4 — Academico, 1

#### Em Coimbra

União Lisboa, 6 — S. C. Conimbricense, 0  
Ass. Académica, 2 — Leça, 0

#### Em Évora

Casa Pia, 1 — Juventude S. C., 0  
Sporting C. Portugal, 7 — Lusitano (Evora), 1

#### Em Setúbal

Vitoria, 6 — Portimonense, 3

#### Em Viana

Boavista, 3 — Vianense, 2

#### Na Marinha Grande

Barreirense, 3 — Marinhense, 2

#### Em Faro

Luso (Barreiro), 3 — Lusitano (V. R. S.º Antonio), 2

### Campeonato Distrital de Aveiro

Em Ovar, em continuação deste campeonato, joga hoje o Sporting Club de Espinho com o Desportivo Ovarense.

Fazemos votos para que a partida corra sem incidentes, sem a influência da assistência, na quasi totalidade ignorante das leis, extremamente faciosa, estragando o jogo com os seus protestos descabidos.

Que ganhe o que mostrar uma superior concepção de jogo, dentro da correção e lealdade.

## Correspondencias

Com a de Guetim, iniciamos hoje as correspondencias das freguesias rurais do nosso concelho e suas limitrofes, esperando em breve publicar as de outras onde já nomeamos, também, correspondentes.

### Das freguesias

**Guetim, 5**—Prossegue com certa morosidade o concerto da estrada, no lugar do marco do Ramo.

**Férias escolares**—Terminaram as da Páscoa, entrando em actividade a mocidade escolar.

Oxalá ela termine sómente na devida altura.

**Futebol**—O grupo desta freguesia tem jogado no Porto com os clubs da Liga Invicta. No próximo domingo o jogo será no nosso campo.

Muito embora estes jogos sirvam para confraternisar a mocidade, são também o desespero dos pais.

**Grupo Recreativo Grijense**—No teatrinho deste grupo, a dois passos daqui, foi à scena, no passado domingo, o drama «O Mártir S. Sebastião». A peça, já antiga, é musicada com bons números, da autoria do Sr. Francisco Ramos, ouvindo-se com agrado. Bem haja quem instruindo-se consegue beneficiar a pobreza. O espectáculo terminou com uma ligeira comédia, onde o Sr. Leite revelou as suas qualidades mantendo a assistência em constante hilariedade.

**Partida**—A retomar o seu lugar de professor do liceu de Faro, partiu, no passado domingo, no seu automóvel, o Sr. Dr. Adelino Moreira Ramos. Apetecemos-lhe uma boa viagem.

C.

## Agradecimento

A familia de Manuel José Tavares (o Arrais Maldade) falecido no Furadouro, e seus parentes de Espinho, Murtosa e Ovar, agraecem reconhecidos a todas as pessoas e coléktividades que assistiram ao funeral do saudoso extinto, que se realizou na referida praia do Furadouro.

Espinho, 7 de Abril de 1932

## CINEMA

A *Noiva do Regimento*, o brilhante fono-film opereta em 12 partes que tivemos ocasião de apreciar no último domingo no *Cinema Jardim*—deixou-nos, assim como aos numerosos espectadores, as melhores impressões. A cantora lirica Viviviene Segal com o seu temperamento artistico ao lado de outras celebridades como Allau Prior, Walter Pidgeou e Myrna Loy, distinguiram-se nos papeis que desempenharam numa maravilhosa expressão de verdade. A *Noiva do Regimento*—que é um enredo romantico, apresenta-nos a vida realmente como ela é. As formosissimas cenas coloridas pelo processo *Tecnicolor*—foram de uma grande perfeição.

Na impossibilidade de exhibir o film anunciado para hoje, *A Voz de África*—a Empresa do *Cinema Jardim*, apresenta-nos a brilhante Super-Produção, *Ressurreição*, inteiramente cantada e falada em espanhol, com a notável e formosa estrela mexicana *Lupe Velez* e o simpático actor da mesma nacionalidade *Gilbert Roland*.

—Na próxima quinta-feira, única exhibição da afamada Super-Produção, *Fox-Folies*—revista com todas as vedetas da Fox, film de grande classe e do mais absoluto agrado.

## Pechincha!

Para efeitos de partilhas, vende-se um magnifico prédio de 1.º andar, com um bom rendimento, sito na Rua 18 n.º 292, esquina das ruas 9 e 62.

O administrador deste jornal póde dar os necessários esclarecimentos a quem o desejar.

## Moto F. N.

Vende-se em bom estado, uma de 3 1/2 H.P.  
Falar na Avenida 8 — n.º 436.

## Os escritorios de

## “La Equitativa”

no Porto, são na Avenida dos Aliados, 162-2.º

## ANUNCIO EDITAL

COMARCA DA FEIRA

No tribunal do Comércio desta comarca e no processo de concordata que Manuel Ferreira Maia, casado, negociante, mador na Rua Dezoito, de Espinho, desta comarca, obteve dos seus crédores e por efeito da qual se obrigou a pagar-lhes 40% dos respectivos créditos, em 5 prestações iguais, aos prazos de 6, 12, 18, 24 e 30 mezes, a contar da data em que transitar em julgado a sentença que a homologar, — correm éditos de 30 dias, a contar da última publicação do respectivo anúncio, a chamar os crédores incertos e também os certos que não aceitarem a concordata — José Moura, Gil Nunes Capela, José Pereira, José Rodrigues Gonçalves, Joaquim Rodrigues Valente, Manuel Nunes Cunha Limitada, José Marques Neto, Batista & Coelho, Antonio Miguel Taveira, Gaspar R. Cardoso & Companhia Sucessor, José Antonio Cartaxo, Filho & Companhia Limitada, José Luís Esteves, José Tavares de Oliveira & Companhia Limitada e João Ribeiro de Liz, para no prazo de 5 dias, posteriores aos éditos deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata.

Feira, 4 de Abril de 1932.

O escrivão,

Joaquim Antonio da Costa Leitão

Verifiquei: O Juiz Presidente,

Nunes Correia

## Tribunal Judicial da Comarca da Feira

DISTRIBUIÇÕES  
AUDIENCIA DE 29 DE MARÇO

### CÍVEL

**Ação ordinária**—Alexandrino Dias da Silva, de Louroza, Manuel da Silva Couto, de Lamas e Celestino A. Portela, contra Maria Soares Leandro, Palmira Laura Alves da Veiga e Henrique Francisco Macedo, de Lamas—3.º Ofício—Escrivão Leitão.

**Execução hipotecária**—Amaro Valente Ataíde, do Porto, contra Francisco Henriques dos Santos, do Porto—3.º Ofício—Esc. Leitão.

**Execução hipotecária**—Manuel Ferreira Coelho—de Mosélos, contra Ana Alves Ferreira, de Lamas—2.º Ofício—Escrivão Gonçalves.

### COMERCIAL

**Ação sumária**—Americo da Costa Leite, de Souto, contra Rosa Maria de Jesus e marido d'aí—3.º Ofício—Escrivão Leitão.

**Ação de letra**—Augusto Gomes da Silva, da Feira, contra José Pinto dos Santos e Bernardino Gomes dos Santos, de S. João de Vêste e aquele de Souto—4.º Ofício—Escrivão Souza.

**Execução de letra**—Henrique Ferreira Pinto Bastos, de Espinho, contra Manuel Rosa, d'aí.—1.º Ofício—Escrivão Paulo Sá.

**Concordata**—Manuel Ferreira Maia, de Espinho—3.º Ofício—Escrivão Leitão.

### ORFANOLÓGICA

**Inventário por óbito**—De Rosa de Sá Jorge, de Arada—4.º Ofício—Escrivão Souza.

—De José de Souza Rocha, de Lever—2.º Ofício—Esc. Gonçalves.

—De José d'Oliveira Cadete, de Lobão—1.º Ofício—Esc. Paulo de Sá.

AUDIENCIA DE 4 DE ABRIL

### COMERCIAL

**Ação**—Antonio Gomes dos Reis, de Travanca, contra António Inácio das Neves e mulher, de Souto—Escrivão Souza.

**Execução**—Joaquim Luís Pereira, do Porto, contra Joaquim Alves da Fonseca, de Oleiros—Esc. Sá.

**Carta precatória para penhora**—O Ministério Público contra António Nunes Hall e Alberto Candido Pereira, do Porto—Escrivão Sá.

**Dita para penhora**—O Ministério Público contra Pedro Afonsim, de Espargo—Escrivão Gonçalves.

### CÍVEL

**Embargo de obra nova**—Antonio Francisco Pinheiro e mulher, de Canêdo, contra José da Costa Oliveira e mulher, da mesma freguesia—Escrivão Souza.

## CASA SAMEIRO

### Joaquim de Sá Couto

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA  
ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS  
DE FRUTAS E S. BERNARDO

## A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA  
E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4  
TELEGRAMAS — FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

## ESTIMA, VALENTE & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO

(Apiladas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28  
GRAMAS-ESTIVALENTE

## A TABAQUEIRA

Civilisou os tabacos em Portugal

Fumar os cigarros e os picados da TABAQUEIRA  
é dever de todos os fumadores.

A' venda em todas as boas tabacarias

MOAGEM DE TRIGO PELO  
SISTEMA MODERNO

TELEGRAMAS MOAGEM  
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª da

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

## Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO  
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento  
e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 114

# GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias portuguezas :: ::

Esplendidas instalações, mesa de primeira ordem, conforto e acoio :: Preços Módicos.

Situado no centro da vila, proximo das estações ferroviarias e do mar

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

RUA DEZANOVE

Telefone, 2-ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. PAULO) RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

TORREFAÇÃO E MOAGEM ELECTRIFICADAS

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 n.º 294 - ESPINHO

Armazem de Vinhos, Azeites e Cereais

**AGUES VITTA & C.ª**

Ruas 18 e 31 - ESPINHO

**SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO**

CONSUMO, PRODUÇÃO E CRÉDITO

RESPONSABILIDADE LIMITADA

266, Rua Dezanove, 272 - ESPINHO

Especialidade em mercearia fina, azeite, chá, café e cacau

## Mariano de Oliveira Peixoto

(CASA FUNDADA EM 1911)

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

REPRESENTAÇÕES

513, Avenida do Teatro, 519 - ESPINHO (Rua 16)

Perola da China

- DE -

Lourenço Luiz de Pinho Costa

Rua 62 n.º 491

Sucursal:

Rua 19 n.º 297 a 301

Especialidade em mercearias finas, pastelaria, vinhos, conservas e aguas minerais

**BONANÇA**

A mais antiga Companhia Portuguesa de SEGUROS

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes José M. da Silva & Sobrinha

Correspondentes Bancarios

Depositarios de Tabacos e Fosforos

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538 - ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

## Mauricio Macedo & Faustino

ARMAZEM DE MERCEARIA E REFINAÇÃO DE AÇUCAR

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.-Beira (Africa Portuguesa)

96 - Rua de S. João - 98

PORTO - TELEPHONE, 2263

Armazem de retem em ESPINHO - Rua 18, n.º 1.111 - Telef. 37 - ESPINHO

## Diogo & Castro

ARMAZEM DE CEREAIS, FARINHAS, LEGUMES E SEMENTES

CARVALHO

Vila Nova de Gaia

Telefone, 2-CARVALHOS

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444 - ESPINHO

TELEPHONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

PASSAGENS E PASSAPORTES

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 - ESPINHO

**Duarte, Santos & C.ª**

445 - Rua 19 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC. :: ::

Depositarios em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO

Telefone, 16 - ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA, AZEITES, TOUCINHOS FARINHAS E CEREAIS

Rua 18 n.ºs 833 a 837

Rua 27 n.ºs 437 a 455

Telefone, 53 - ESPINHO

Casa Espanhola

**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias

Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 - EPINHO

**A Metalurgica de Espinho**

Telefone, 44-E

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18 - Oficina: Rua 37 - ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e retificados :: :: :: ::

P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: ::

SERVÍÇOS GARANTIDOS

CASA FONSECA

- DE -

**João Lopes Fonseca**

Rua 19 n.º 273 - ESPINHO

FAZENDAS, MODAS :: E MALHAS ::

Preços sem competencia

VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café a chavena Secção de tabacaria

**Bernardo Francisco Serralva**

ARMAZEM DE MERCEARIAS CEREAIS, FARINHAS, ETC.

Vendas por junto

Rua 14 n.ºs 889 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327

ESPINHO

**Ferreira Alves, L.ª**

ARMAZEM DE CEREAIS, VINHOS e AZEITES

Rua 27 n.º 258 a 262

ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CERÉAIS, SEMENTES, FARINHAS, TOUCINHOS E AZEITES

Rua Dr. Antonio José de Almeida, 791 a 796 (Antiga Rua 16)

Telefone n.º 26 - ESPINHO

ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

- DE -

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225 - ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confecções para homens e senhoras. - Deposito do Calçado ATLAS -

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, TOUCINHO, AZEITES MASSAS E BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 ESPINHO

Caixa Postal, 14